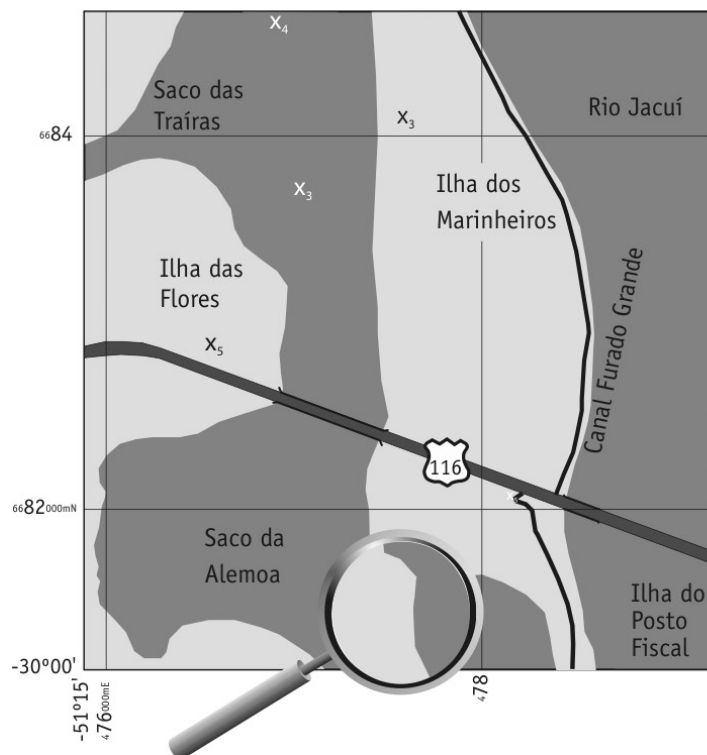


GEOPROCESSAMENTO sem complicação

Paulo Roberto Fitz

Estrutura vetorial



Estrutura matricial

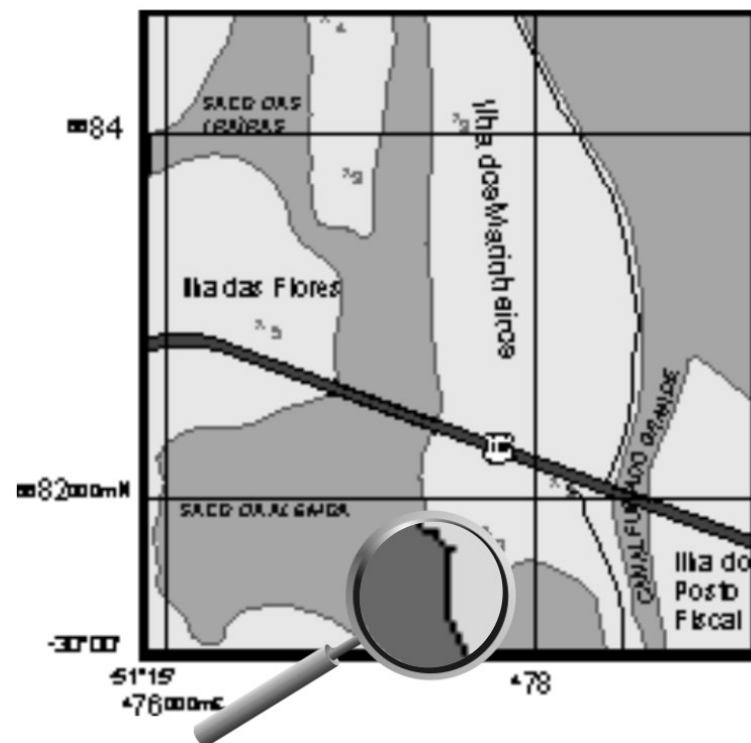


Fig. 4.1 Estruturas de dados vetorial e raster

GEOPROCESSAMENTO sem complicação

Paulo Roberto Fitz



Fig. 4.2 Fragmento de mapa no formato matricial (raster)

GEOPROCESSAMENTO sem complicação

Paulo Roberto Fitz

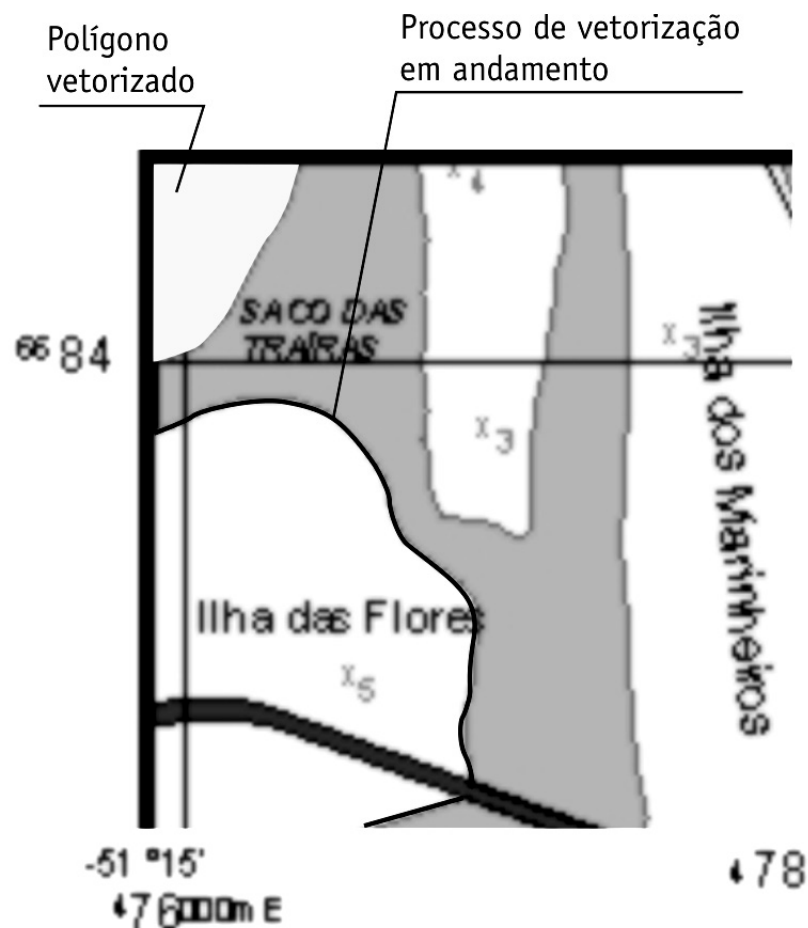


Fig. 4.3 Processo de vetorização em andamento

GEOPROCESSAMENTO sem complicação

Paulo Roberto Fitz

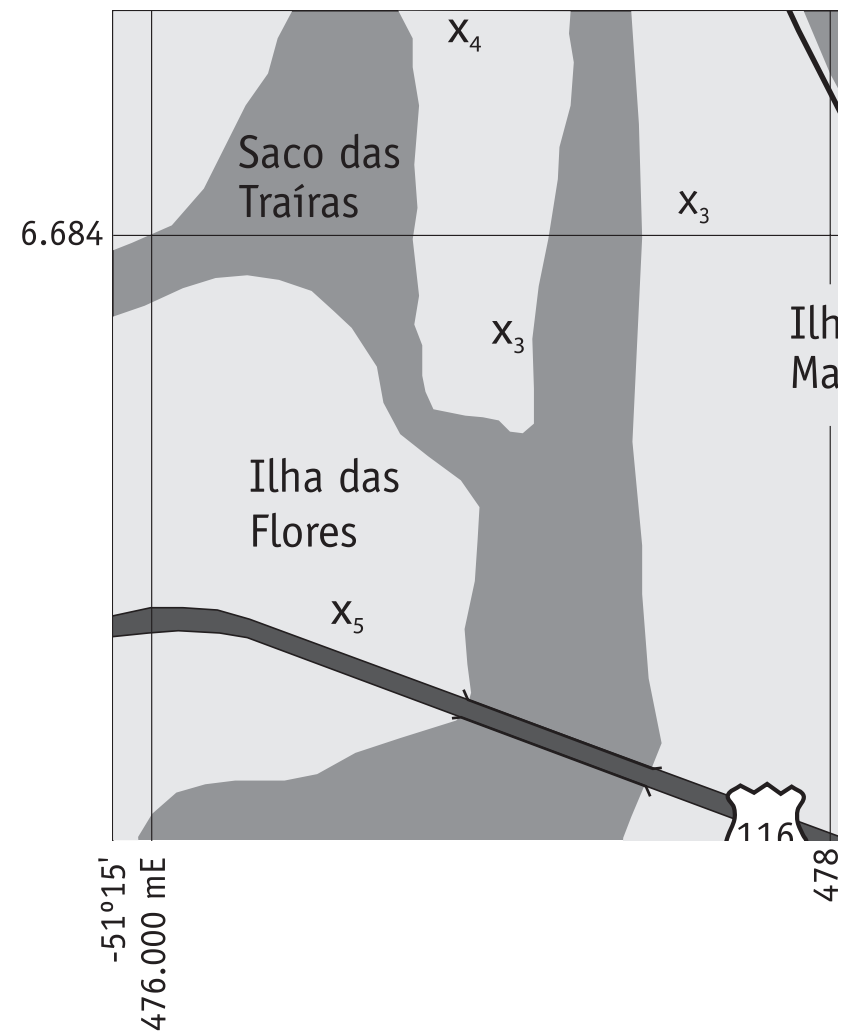


Fig. 4.4 Resultado do procedimento de vetorização

GEOPROCESSAMENTO sem complicação

Paulo Roberto Fitz

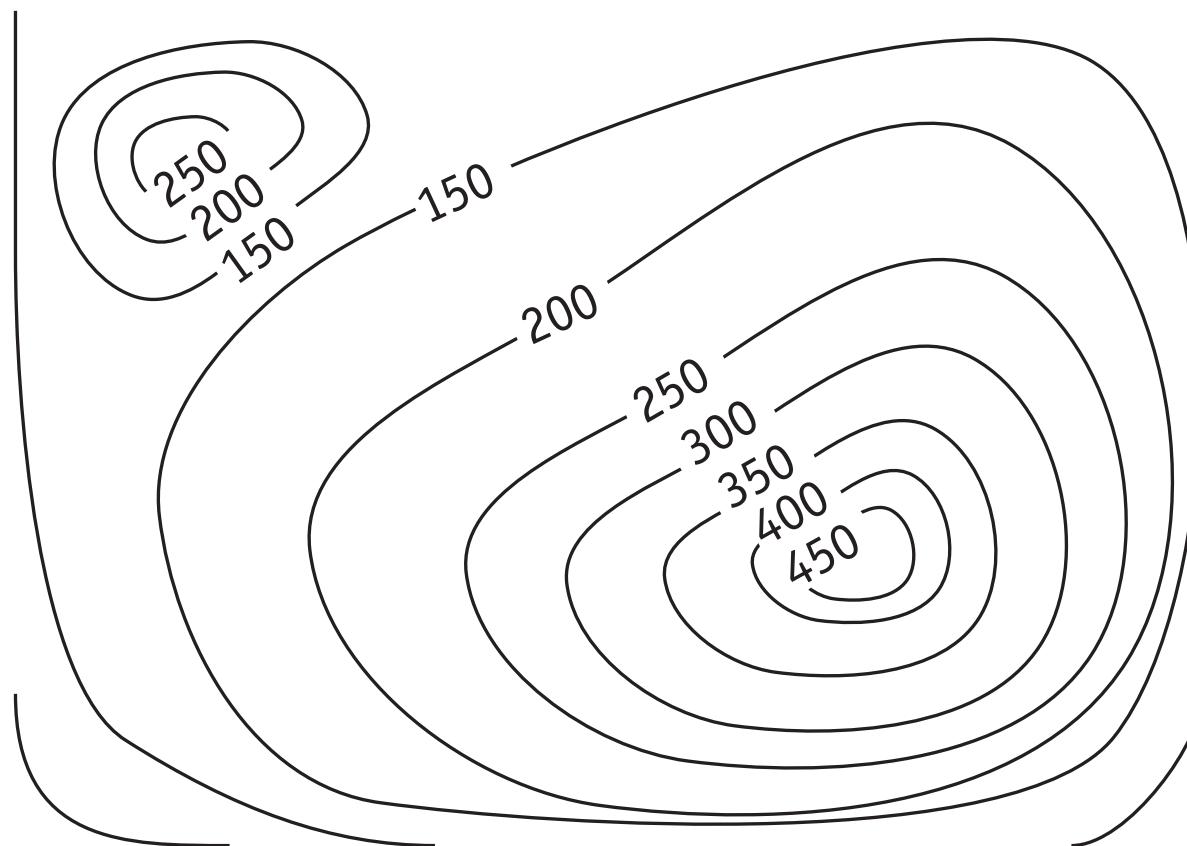
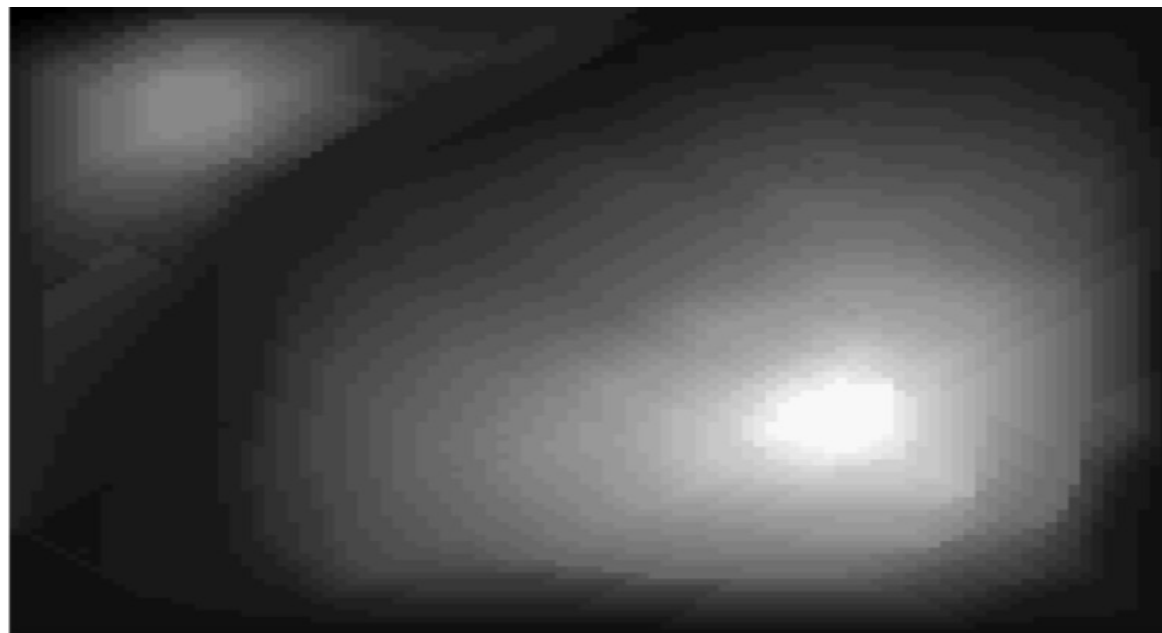


Fig. 4.5 *Curvas de nível (isoípsas) de uma área qualquer*

GEOPROCESSAMENTO sem complicação

Paulo Roberto Fitz



Altitude (m)











	< 50		250 - 300
	50 - 100		300 - 350
	100 - 150		350 - 400
	150 - 200		400 - 450
	200 - 250		> 450

Fig. 4.6 MNT derivado das isoípsas da Fig. 4.5

GEOPROCESSAMENTO sem complicação

Paulo Roberto Fitz

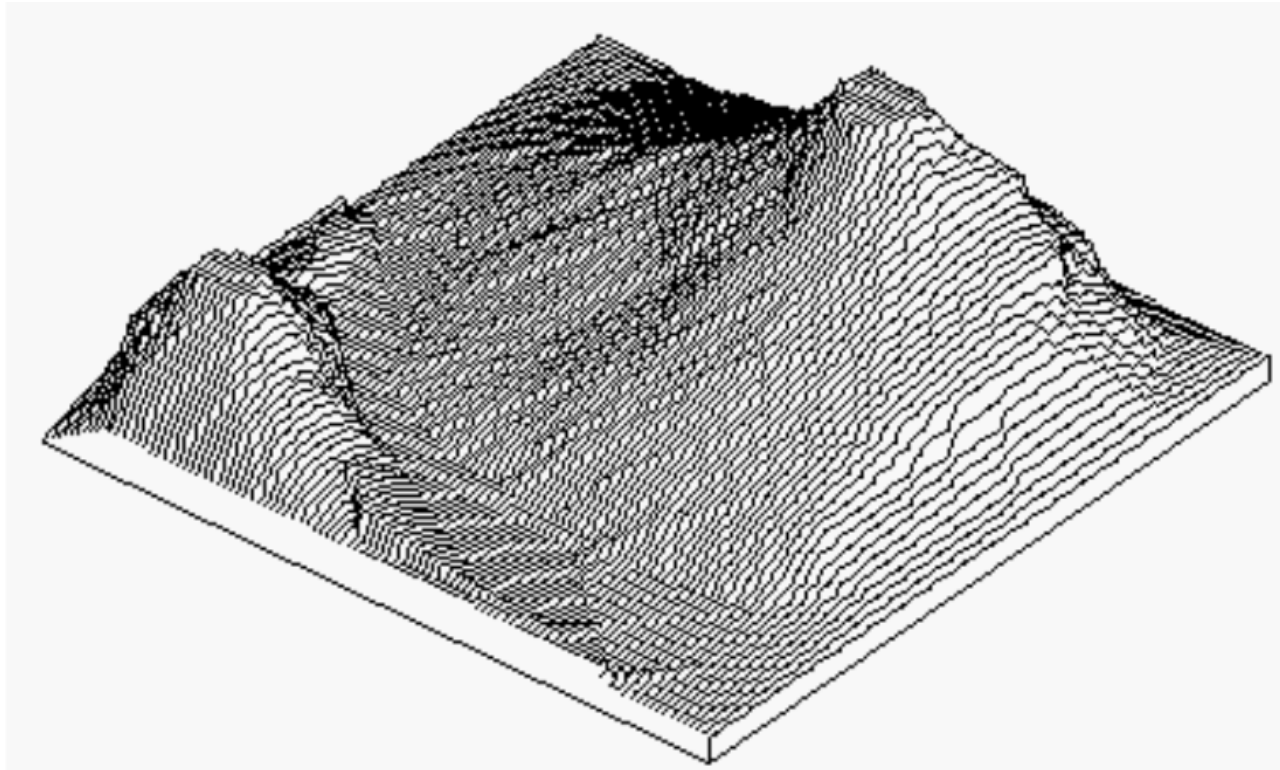


Fig. 4.7 *Representação tridimensional do MNT da Fig. 4.6*

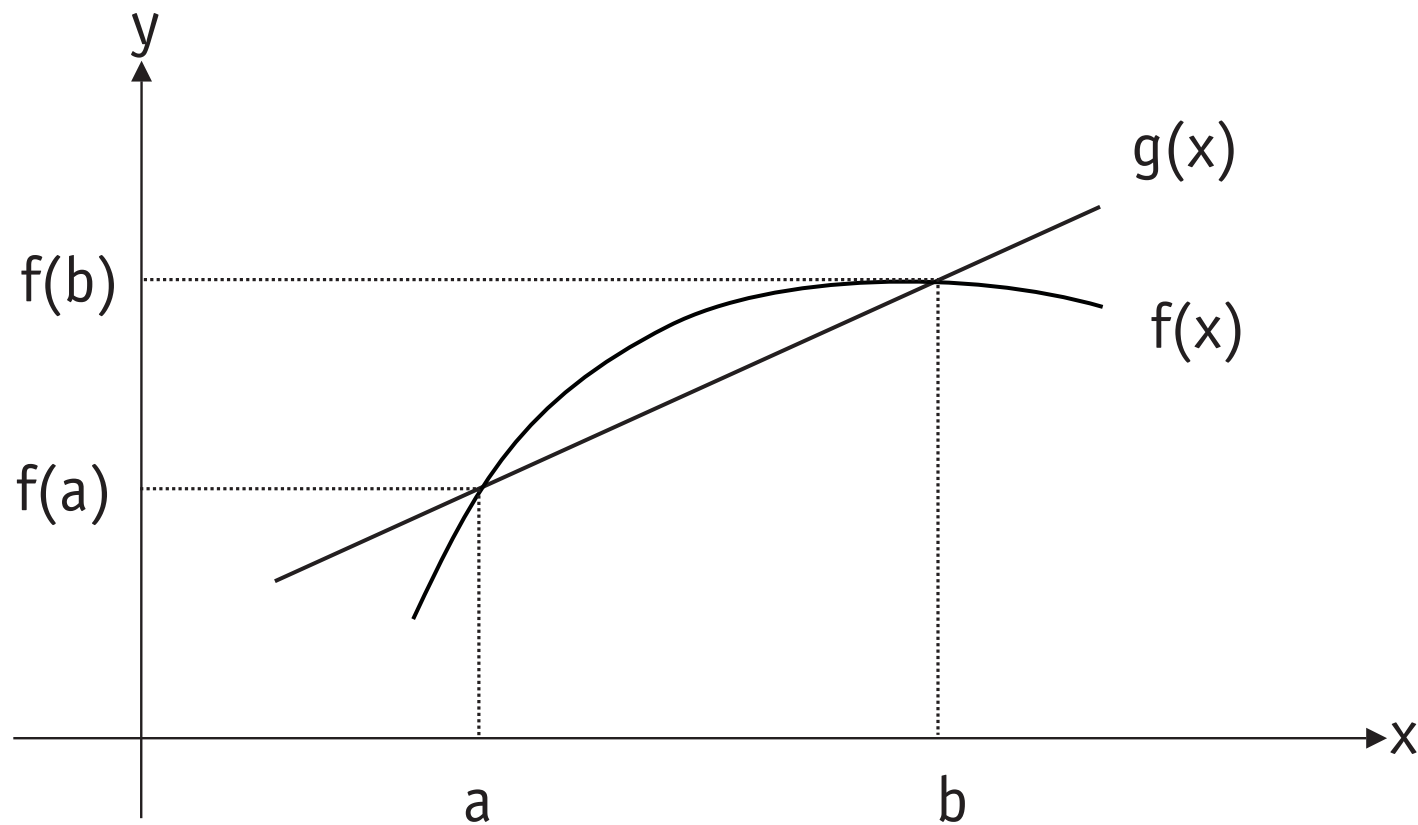


Fig. 4.8 Interpolação linear

GEOPROCESSAMENTO sem complicação

Paulo Roberto Fitz

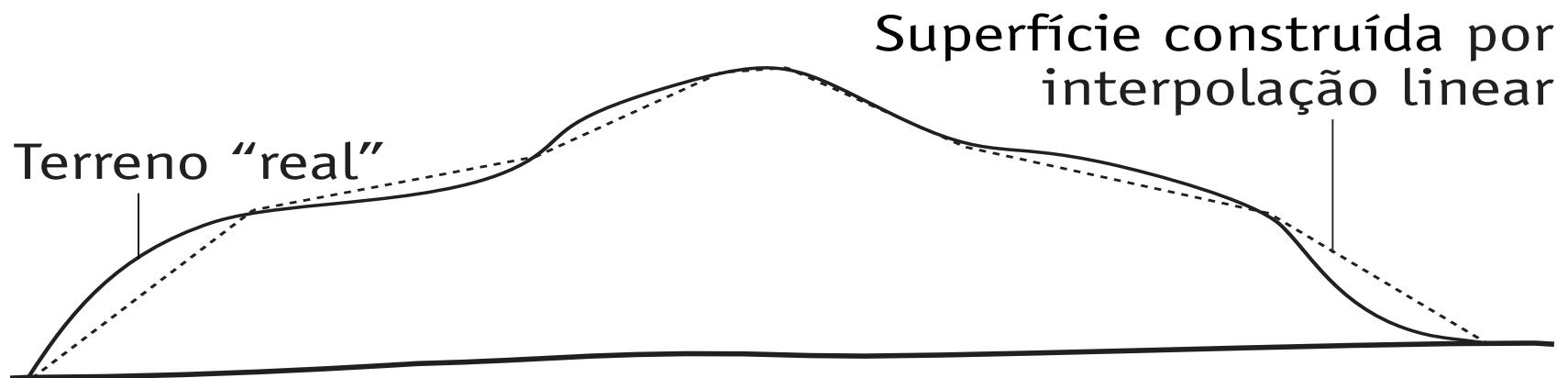


Fig. 4.9 Comparação entre um perfil de terreno "real" e a superfície construída por interpolação linear